


[Voltar](#) | [Fechar o Sistema](#)**Dia 20/10 - quinta-feira - das 14:00h às 18:00h****» G - Produção Animal – Zootecnia (1 a 4)****AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE GENÓTIPOS DE BRACHIARIA EM RONDÔNIA**

Newton de Lucena Costa<sup>1</sup>, Claudio Ramalho Townsend<sup>2</sup>, João Avelar Magalhães<sup>3</sup>, Ricardo Gomes de Araújo Pereira<sup>2</sup>, Valdinei Tadeu Paulino<sup>4</sup>

Pesquisadores da Embrapa Amapá<sup>1</sup>, Embrapa Rondônia<sup>2</sup>, Embrapa Meio-Norte<sup>3</sup> e Instituto de Zootecnia de Nova Odessa<sup>4</sup>

O ensaio foi conduzido no Embrapa Rondônia, localizada em Porto Velho, num Latossolo Amarelo de textura argilosa. O clima da região é tropical úmido do tipo Am, com precipitação anual em torno de 2.200 mm; temperatura média anual de 25,5°C e umidade relativa do ar de 89%. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições. A adubação de estabelecimento constou da aplicação de 50 kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>/ha. A avaliação da produção de matéria seca (MS) foi realizada através de cortes a intervalos de oito semanas, a uma altura de 10, 15 e 20 cm acima do solo, respectivamente para os genótipos de *B. humidicola*, *B. decumbens* e *B. brizantha*. Doze semanas após o plantio, os genótipos *B. brizantha* BRA-3555 (130 cm), BRA-3451 (110 cm), BRA-3410 (110) e BRA-3456 (108 cm), além da cultivar Marandu, foram os que apresentaram plantas com maior estatura. Observou-se uma grande variabilidade quanto à capacidade de afilhamento dos genótipos, embora nem sempre os acessos com maior número de afilhos proporcionarem maior cobertura do solo. Os maiores números de afilhos/m<sup>2</sup> foram registrados com os genótipos *B. brizantha* BRA-3435 (135 afilhos/m<sup>2</sup>), BRA-3446 (132 afilhos/m<sup>2</sup>), *B. brizantha* cv. Marandu (105 afilhos/m<sup>2</sup>) e *B. humidicola* BRA-3564 (126 afilhos/m<sup>2</sup>). Todos os genótipos avaliados apresentaram altos percentuais de cobertura do solo, destacando-se *B. brizantha* cv. Marandu, BRA-3425, BRA-3435, BRA-3555 e *B. decumbens* BRA-3464 com 100% de área coberta. Com relação a presença de pragas, notadamente a cigarrinha-das-pastagens, não foi registrada nenhuma ocorrência durante o período experimental. A maior relação folha/colmo foi registrada pelos genótipos *B. decumbens* BRA-3464 (2,08) e *B. humidicola* BRA-3564 (2,06). Os rendimentos de MS, médias de quatro cortes, durante o período chuvoso, foram significativamente afetados ( $P < 0,05$ ) pelos genótipos avaliados. O maior rendimento de forragem foi fornecido pelo genótipo *B. brizantha* BRA-3435 (4,75 t/ha), o qual não diferiu ( $P > 0,05$ ) daqueles fornecidos por *B. brizantha* BRA-3555 (4,57 t/ha), *B. brizantha* cv. Marandu (4,42 t/ha) e *B. decumbens* BRA-3464 (4,13 t/ha). Durante o período seco, o maior rendimento de MS foi registrado por *B. humidicola* BRA-3564 (3,25 t/ha), seguindo-se *B. humidicola* (2,69 t/ha) e *B. decumbens* BRA-3464 (2,67 t/ha). Todos os genótipos apresentaram crescimento estacional, sendo esta característica menos acentuada em *B. humidicola* BRA-3564 e *B. humidicola*, os quais contribuíram com 54 e 44%, respectivamente, da produção total de forragem durante o período seco. Os genótipos avaliados responderam distintamente às condições edafoclimáticas de Porto Velho; considerando-se os rendimentos e a distribuição estacional de forragem, relação folha/colmo e cobertura do solo, os genótipos mais promissores para a formação de pastagens na região foram *B. brizantha* BRA-3445, BRA-3555, *B. decumbens* BRA-3464 e *B. humidicola* BRA-3564.

 [Imprimir](#)